

"A TRIBUNA"

(Um Semanário a Serviço da Cidade)

Registrada no Livro Competente (A-1), às folhas 9, sob o n.º 9, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas

Diretor-Presidente: — Paulo Roberto Cianni da Cunha

Diretor-Responsável: — Eloy Simões (Reg. 2909 no S. J. P. E. S. P.)

ANO I

Cachoeira Paulista, 7 de Dezembro de 1971

N.º 6

Cachoeira: Roteiro de Visitas de Cientistas

Duzentos cientistas de vinte e um países estão reunidos de 29/11 a 10/12 em S. José dos Campos, no INPE (ex-CNAE), na II. Reunião Mundial das Nações Unidas para o Estabelecimento e Implementação do Programa de Pesquisas em Sensoriamento Remoto.

O objetivo da reunião é dar aos países em desenvolvimento maiores informações de aproveitamento das atividades espaciais no levantamento de seus recursos naturais.

A la reunião deste gênero deu-se na Universidade de Michigan (EUA), e esta no Brasil patrocinada pela ONU e (NP (Conselho Nacional de Pesquisas) por intermédio do INPE, em virtude de o Brasil ter-se destacado nas pesquisas espaciais.

O Brasil é o 3.º país a possuir sensores remotos, precedido apenas pelos E.U.A. e o Canadá.

Como parte integrante da reunião constam conferências e demonstrações sobre aplicações de Sensores Remotos Aerotransportados, e visitas às principais áreas testes brasileiras! Cachoeira Paulista, Instituto Agrônômico de Campinas, Institutos de Geociências e Oceanográfico da USP.

Dentre os ilustre representantes podemos destacar alguns de seus países: México, Japão, Tchecoslováquia, Austrália, Argentina, União Soviética, Alemanha, EUA (ONU), e outros.

Uma prova indiscutível de uma realidade que lentamente vai tomando corpo.

«sas» os filmes nacionais se tornaram chatos. Nossas fitas conseguem agradar apenas a uma minoria de aficionados e a uma elite que no mais das vezes não as entende mas as aplaude por sofisticação e modismo. Um filme como «A Margem», de Candeias, é um clássico, mas nunca vai lotar um cinema no Brasil.

Procura-se fazer filmes de arte, mas filme de arte não precisa necessariamente ser herético como os dos grandes mestres europeus. O Cinema americano, que é um cinema essencialmente comercial, também tem grandes mestres (Billy Wilder é um), verdadeiras obras-primas, e faz sucesso no mundo todo. Para só citar um, basta ver aquele fabuloso «O Planeta dos Macacos», uma das mais importantes realizações da cinematografia mundial em todos os tempos — no entanto um filme acessível a todas as culturas. O erro está em se aceitar como premissa a dissociação entre o cinema comercial e o artístico: Hollywood muitas vezes tem provado que essa dissociação não precisa existir.

Na procura de uma linguagem autêntica nossa, que consiga atrair o público brasileiro para os filmes brasileiros, mas filmes bons, a solução não há de estar em Mazaroppi, mas muita coisa deve ser levada em consideração quando um filme leve e inteligente como «Os Paqueras», ou ainda «Todas as Mulheres do Mundo», estoura nas bilheterias.

Enquanto no Brasil se teimar em fazer filmes de arte para uma elite sofisticada, o Cinema Brasileiro poderá ter tudo a seu favor: apoio do governo, prêmios internacionais, elogios da crítica, e os filmes poderão mesmo ser melhores do que muito filme europeu — mas as salas de projeção continuarão vazias. Afinal esse negócio de elite já era.

De como o Cinema Nacional, ganhando prêmios no exterior, perdeu o público brasileiro

CARLOS VARELLA

Por muito tempo, e debaixo das vaias do público e da crítica, as chanchadas da Atlântida lotaram os cinemas do país. No entanto, de uns dez anos para cá o Cinema Brasileiro se fez sério, arrebatando vários prêmios no exterior e recebendo os elogios unânimes da crítica, mas as salas de projeção ficaram vazias e o exibidor só exhibe os filmes nacionais porque é obrigado a isso, por lei. Que paradoxo é esse?

Acontece que os nossos cineastas andam em busca de um rumo para o Cinema nacional e não o acharam até agora, pois até aqui os nossos melhores filmes têm sofrido nítida influência do Cinema europeu, apenas seguindo os passos dos grandes mestres italianos,

franceses e espanhóis. Faz-se filme no Brasil em função praticamente do festival de Cones — portanto, em função do mercado europeu. Veja-se por exemplo o excelente «Deus e o Diabo na Terra do Sol» do genial Gláuber Rocha, ou o «Noites Vazias» de Khouri: filmes nacionais nitidamente europeus. Obras-primas, nacionais nitidamente europeus. Obras-primas, sem dúvida, mas para um público do elevado nível cultural dos povos europeus.

Luta-se por uma indústria cinematográfica, mas indústria implica em consumo, portanto em público — e o Cinema nacional está muito longe do público. A Palma de Ouro de Anselmo Duarte subiu à cabeça dos nossos cineastas, e depois de «Pagador de Promes-

Cachoeira presente no Festival de S. Bernardo

Realizou-se nos dias 29 e 30 últimos na cidade de S. Bernardo do Campo o 1.º Festival Colegial de Música Popular Brasileira, e Cachoeira se fez presente defendendo o 2.º lugar, através de seus jovens filhos, que por aquelas distâncias vivem.

O samba «Paz e Amor», composto pelo popular Jacyr Félix França, cantado e acompanhado pelos jovens Toni, Flodoaldo e Paulo Ferreira (Panqueca), garantiu brilhantemente a 2.ª colocação.

É a música de nossa Cachoeira que vai à cidade automobilística defender garbosamente os primeiros postos.

Aos jovens filhos de Cachoeira os nossos parabéns e formulamos votos para que continuem a levar por estes torrões distantes aquilo que realmente nossa cidade tem de bom.

A EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON, frente ao seu lema de servir cada vez melhor, inaugurou nova linha de ônibus de Cachoeira Paulista a Cruzeiro e vice-versa, com os seguintes horários:

Partidas de Cachoeira Paulista:

7,46 — 9,45 — 11,45 — 13,45 — 15,45 — 17,45 — 19,45 — 21,45 — 23,30

Partidas de Cruzeiro:

6,45 — 8,45 — 10,45 — 12,45 — 14,45 — 16,45 — 18,45 — 20,45 — 22,45

Preço da Passagem, setenta e cinco centavos

EXPEDIENTE**«A TRIBUNA»**

Semanário Noticioso e Informativo
Cachoeira Paulista—Est. São Paulo

Redação: «Gráfica Editôra»
Praça: Martin Afonso, n.º 262
Guaratinguetá—Est. São Paulo

Administração: — Rua Prefeito Antônio
Mendes n.º 264 — Cachoeira Paulista
Estado de São Paulo

—xxx—

IMPORTANTE

Tôdas as publicações e colaborações, para este semanário, deverão nos ser enviadas até às 5 as feiras, para o endereço administrativo devidamente assinadas pelo autor que assumirá inteira responsabilidade pelo artigo.

Serão totalmente grátis, e não representarão em hipótese alguma, a opinião do jornal, sempre expressa sob o título «EDITORIAL».

Editorial

Aproximam-se as campanhas eleitorais e com elas os rumores mais variados.

Rumores absurdos, estúpidos, mentirosos e que como omeletevo contra os pretos os caudidos, suas famílias e amigos.

Nesta época vê-se a política em tudo; Nos negócios, nos gestos de cada um, nas vidas íntimas e particulares, e até mesmo nos simples e cordiais papos.

Confunde-se a política com tudo.

Aquilo ou aquele em evidência, mais do que ninguém, confunde-se com política. O que alás é bastante compreensível.

Mas quando um jornal da cidade é confundido com partidário político, a onda deixa de ser política para ser prejudicial, invejosa e suja.

Ai então saímos a público e em bom som na defesa de nossos interesses, dos interesses do povo e da cidade.

Certos elementos existem que arrotam política sem nunca tê-la ingerido, jaquços assariados, necróbias asquerosas e invejosas que vem apenas para denegrir e perturbar, pelos

«Farmácia Prado»

de Hacy Rodrigues do Prado

Aberta até às 22 horas

Rua: Bernardino de Campos, 464

Fone: 132—Cachoeira Paulista

«Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista»

Filial da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo.
Fundada em 1944 - Capital Estatutário: Cr\$ 100,000,00 - Registrada na S.A. sob o n.º 357 - Registrada no M.A. sob n.º 2240 - Leite Paulista - Leite em Pó - Iogurte - Queijos Prata e Musarela, etc. - Agora com novas e Modernas instalações à Rua Prefeito Antonio Mendes, Para melhor atender ao público.

Rua Dr. Rocha Junior, s/n. - Fone 361
Cachoeira Paulista - S.P.

métodos mais vis e covardes, um trabalho honesto e desinteressado.

Elementos que não têm condições de compreender que um Diretor de jornal também tem direito à sua vida particular, ao seu voto secreto, sem que isto represente a opinião do jornal.

Em nosso primeiro número dizíamos que nossas portas estavam abertas a todos indistintamente. E estão. Porém para os elementos que queiram trabalhar pela cidade e pelo seu povo, sejam eles de quaisquer facções políticas ou ideológicas.

Pois, A TRIBUNA não possui partido ou cor política — pertence ao povo, à cidade. Os seus Diretores sim. E a isto eles têm direito, o direito de cidadania legado pela Constituição.

Ai está para registrar todos os acontecimentos.

Bens ou máus. Políticos ou não.

Crônica da Cidade

Retlaw

Encontro-me sentado num banco da Praça Prado Filho. Manhã de sol e alegria que me inspira a escrever alguma coisa para o nosso Jornal.

À minha frente transitam de um lado para outro crianças, jovens e velhos. Repentinamente surgem me à ideia as seguintes indagações: Que são os velho para os jovens, que são estes para os velhos?

Atrevo-me a responder estas indagações.

Para os jovens os velhos não passam de uns coroaos quadrados e retrógrados. Em contrapartida, para os velhos, os jovens não passam de uns tresloucados.

A Velhice é a idade da estagnação. A juventude é a idade dos paradoxos.

No coração dos jovens medram os sentimentos mais sofisticados. Eles amam com a mesma naturalidade os santos e admiram os ladrões que certa vez assaltaram o carro pagador.

O moço deseja ser Presidente da República ou malabarista em um circo. Depende da ocasião.

Deseja estar sempre em evidência.

Fala como moço e como velho.

Consideremos entretanto que, se o homem quiser, não envelhece nunca, pois ele poderá renovar a sua juventude.

A alma cristalizada da velhice sente-se incapaz de qualquer progresso interior. Daí o motivo porque, para o velho, o presente é fugaz, o futuro é incerto, e realmente só existe o passado na realidade da vida.

«A LOJINHA»

de Sebastião Moreira Miguel

Av. Cons. Rodrigues Alves, 128

Fone: 335

Cachoeira Paulista—S.P.

Correspondência dos Leitores

Devido à grande receptividade que teve o nosso Semanário entre o povo, era de se esperar como está acontecendo, um grande número de cartas:

Na medida de nossos espaços vamos respondendo a todos. Todas as cartas serão respondidas nesta coluna semanalmente.

1—Pedro de S. Lima: Cachoeira Paulista: Há males que vêm para o bem. Quando foi fechado o nosso antigo cinema, nos revoltamos pela ideia de Cachoeira não possuir um. Era porém necessário que se fechasse aquele para que outro pudesse condignamente se instalar. Quanto ao gabarito dos filmes apresentados podemos afiançar-lhe que fazem parte de uma total renovação. Quanto às programações, os proprietários foram por nós procurados. Cabe a eles uma última palavra.

2—José Batista Rocha: Guaratinguetá: Sim. Foi o mesmo Rociro que durante muito tempo foi Cabo do Exército Nacional destacado no 1.º/5.º R. I., em Lorena. Muito obrigado pelas suas palavras e esteja certo que transmitiremos à família os pêsamos enviados.

3—Kleber de A. P. Filho: Cruzeiro: Caro correspondente, estas dúvidas deverão ser endereçadas diretamente ao colunista responsável. Aqui vai o endereço: José Mauricio do Prado, Cx Postal 21—Nesta.

4—Da. Botyra Camorim: Mogi das Cruzes: Em nome da cidade que é grande fã desde 1924 muito agradecemos. Continue lutando por esta grande obra que é a APAE e conte conosco. Que os ares europeus lhe tenham feito bem. Já está cadastrada como nossa assinante e continuará aqui em Mogi a receber o nosso Semanário.

5—João Roberto de Moraes. Gerente Postal e Telegráfico de Cachoeira Paulista: Em nome de A TRIBUNA agradecemos suas gentis palavras, e aqui nos colocamos a seu inteiro dispor. Quanto aos lembretes, é para nós uma grande satisfação colaborar com a EBCT, e já foram publicados.

No próximo número serão publicadas outras cartas.

Ao Público

Colabore com o seu Carteiro.
Mantendo seus cães presos ou colocando caixas de coleta em lugar facilmente alcançado pelos carteiros.

Ediais de Proclamas

Célia Fontes do Livramento

Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais. Distrito de Cachoeira Paulista, Município de Cachoeira Paulista, Comarca de Cachoeira Paulista-

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: José Rodrigues Alves e Dona Ana Maria Carvalho da Silva sendo, o pretendente-nascido em Itanhandu Est. de Minas Gerais aos 16 de Dezembro de 1848, de profissão industrial estado civil solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste Estado, a Rua Dr. Rodrigues Alves Sobrinho n.º 614 filho de José Alves Pinto e de Da Isaura Rodrigues Pinto e a pretendente nascida nesta cidade aos 29 de Maio de 1949, de profissão doméstica estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, a Rua Pedro Teixeira n.º 125 filha de Ary Carvalho da Silva e de Da Maria Antonia Poyares.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 1.º de Dezembro de 1971.

O Oficial Maior

Wanda Capucho Fontes Macedo

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 3, 3 e 4 do Código Civil: Antonio Luiz Martins e Dona Terezinha de Jesus Seno sendo o pretendente: nascido nesta cidade, aos 6 de agosto de 1949, de profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade na Praça Monsenhor Machado n.º 127, filho de Bonedito Santana Martins e de Da Rosa Ferreira Martins e a pretendente nascida nesta cidade, aos 12 de Julho de 1951, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, à Rua A n.º 4, filha de Geraldo Seno e de D. Maria de Jesus Seno.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado

neste cartório e publicado pelo jornal local «A TRIBUNA».

Cachoeira Paulista, 3 de dezembro de 1971.

O Oficial

Celia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: José Ribeiro Serapião e Dona Yvone Dias de Carvalho sendo, o pretendente: nascido neste Município aos 4 de Fevereiro de 1949 de profissão motorista estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade a Rua São Sebastião, filho de Oswaldo Ribeiro Serapião e de Da Terezinha Ribeiro Serapião e a pretendente nascida nesta Comarca aos 12 de Fevereiro de 1945 de profissão cabeleireira estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, a Rua José Rodrigues do Prado n.º 105 filha de Jacuim Jorge de Carvalho e de Da Dalila Dias de Carvalho.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 3 de Dezembro de 1971.

O Oficial Maior

Wanda Capucho Fontes Macedo

Filatelia

ANO I

N.º 4

José Mauricio do Prado

OS ACESSÓRIOS DO FILATELISTA

Para que sua coleção fique sempre bem organizada, bem protegida e de fácil manuseio o filatelista necessita de uma série de acessórios. Alguns instrumentos são essenciais e outros terão seu uso exigido a medida que o filatelista vai aperfeiçoando seus conhecimentos. Citaremos em seguida alguns instrumentos filatélicos mais importantes.

ALBUM — Para evitar que os selos fi-

quem sujos e perdam seu valor, e também para melhor organizá-los, há necessidade de colocá-los em um álbum. Os melhores álbuns são os de folha solta, sem nenhuma ilustração, possibilitando ao filatelista a oportunidade de montá-lo de acordo com seu gosto.

CHARNEIRA — A charneira é uma pequena peça de papel transparente, gomada, que serve para fixar o selo no álbum. As charneiras permitem a deslocação fácil de selo, sem inutilizá-lo. Atualmente está sendo difundido o uso de casulos transparentes chamados pochetes, dentro dos quais colocamos os selos.

PINÇA — A pinça serve para o manuseio dos selos, evitando seu contacto com os dedos. O selo quando manuseado diretamente fica manchado e perde o seu valor.

ÚLTIMA EMISSÃO

BRASIL—Foram emitidas pela E.C.T. os seguintes selos:

Em 1.º de agosto, pelo «DIA DO SELO», dois selos, um de Cr\$ 1,00, reproduzindo o quadro de Victor Meirelles Lima, «Cabeça de Homem» e outro de Cr\$ 0,40, reproduzindo o quadro de Pedro Américo «Rabequista Árabe», obras que são acervos do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Os selos foram impressos em policromia, off-set e papel couché pela Casa da Moeda do Brasil, em folhas de 25 selos e tiragem de um milhão de exemplares cada um.

Em 28 de agosto, pelo «150.º aniversário da Lei do Ventec Livre, com taxa de Cr\$ 0,40 desenho-composição de Valdir Granado, impressão em off-set, tiragem de um milhão de exemplares em folhas de 64 selos. O motivo principal do selo é o quadro de autoria de Lucilio de Albuquerque, «Mãe Preta».

INTERCAMBIO FILATÉLICO

Desejam efetuar trocas filatélicas: Rubens de Toledo Camargo Ferraro—Rua Monsenhor Couto, 239—(13.320) Salto—S.P.

Cláudio Diaz Sterque—Av. Paris, Praça 2, casa 2—Boqueirão—Praia Grande—S.P.

Luiz Antonio Moreira Martins—Rua Prudente de Moraes, 623—(18.900)—Santa Cruz do Rio Pardo—S.P.

Vilson L. Winkler—Rua da Liberdade, 486 - Caixa Postal, (84.900)—Itati—Paraná.

Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para José Mauricio do Prado—Cx. Postal 51—(12.630)—Cachoeira Paulista

Prefira os Produtos Antarctica

Depósito de Bebidas

Rua Major Batista. — Fone: 308

Cachoeira Paulista—S.P.

“Esquadrias de Alumínio Ridan”

de *Geraldo Barbosa*

Box para banheiros, portas de alumínio, caixilhos, venezianas etc.

Orçamentos sem compromisso

Rua: Bernardino de Campos, 21—Fone 19
Cachoeira Paulista

“Farmácia Sto. Antônio”

de *Alcides Carlos da Silva*

Serve bem para servir sempre—Entregamos a domicílio

Rua Prefeito Antônio Mendes, 70
Fone: 149—Cachoeira Paulista—S.P.

Construtora Barbosa

de *Sebastião Pinto Barbosa*

Reformas, pinturas e construções em geral

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 171

Fone: 403 — Cachoeira Paulista

Caninha Siqueira

A Melhor da Cidade

de *Manoel de Oliveira Lima*

Rua 7 de Setembro, 35—Fone: 315

Cachoeira Paulista

VENDE-SE

2 terrenos na Vila Nhá Gé, medindo

cada um 20x10 metros

Tratar neste jornal.

Poder Judiciário

Comarca de Cachoeira Paulista

Estado de São Paulo

1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça

Edital de Praça

O Doutor **JOSÉ BARRETO DE SIQUEIRA E SILVA**, Juiz de Direito em exercício nesta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob n.º 18/71, da Ação Executiva Cambial requerida por **Oswaldo Couto** contra **José Aristides Mafra**, que se processa perante este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, que atendendo ao que lhe foi requerido, tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido em data de 26 de outubro próximo passado, autorizou a venda em hasta pública, dos bens abaixo descritos, pertencentes ao executado **José Aristides Mafra**, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de Cr\$ 2.040,00 (dois mil e quarenta cruzeiros), pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia 15 de dezembro do corrente ano (15.12.1971), às 13,30 horas, no local onde se realizam as vendas em hasta pública, determinadas por este Juízo, sito à Praça Prefeito Praia Filho. Descrição dos bens que serão arrematados: 1 — Um televisor, marca Philips, tipo consoloete, em cavatina, com som frontal, de 23" tela panorâmica, fabricada sob n.º 24348, em bom estado de conservação; 2 — Um rádio e toca-discos portátil, marca Belair, de fabricação japonesa, de cor vermelha e branca, com funcionamento à pilha e à eletricidade, fabricado sob n.º U-NS 7803, em bom estado de conservação; 3 — Um rádio e toca-discos portátil, marca Belair, de fabricação japonesa, de cor azul e branca, com funcionamento à pilha e à eletricidade, fabricado sob n.º 229.110.2578, em bom estado de conservação; 4 — Uma estante de madeira, para livros, envernizada, com 4 divisões, duas portas corredeiras, sendo a parte superior da mesma, de vidro fosco, medindo, dita estante, 1,50 metros de altura por 1,70 metros de largura, em bom estado de conservação; 5 — Um jogo de sala de visitas, com um sofá-cama e duas poltronas fixas, sendo as três peças revestidas de couro-plástico, na cor vermelha, estando, o aludido jogo, em bom estado de conservação e 6 — Uma geladeira doméstica, marca Consul, fabricada pela Indústria de Refrigeração Consul Ltda., de cor branca, modelo ET-810, série 759, n.º 58.312, equipada com motor n.º 2161663, de 8,5 pes cúbicos, com três divisões e porta aproveitável, em bom estado de conservação. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo aos dezessete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e um (17.11.1971). Eu, **Mário de Paula Salles**, escrevente autorizado do 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, subscrevi.

O Juiz de Direito em Exercício:

José Barreto de S. e Silva

«Bar Rodoviário»

Agora sob a administração do popular «MARLY»

Café desde às 5 horas da manhã
Box n.º 8 da Rodoviária

Cachoeira Paulista—S.P.

Falando de «Encontro» para a Juventude

Encontro... com amigos. com namorados, com alguém.

A juventude procura Encontrar-se com namorados, com amigos, com alguém...

Alguém portanto, que é superior e que prevê tudo, sentiu a necessidade de se criarem Encontros.

E, por intermédio de homens, de muitos que se dispuseram foi idealizado e organizado tudo.

Hoje, rapazes e moças se encontram mutuamente, encontram um sentido de Vida nos chamados Encontros Juvenis—responsáveis diretos pela reorganização dos jovens.

Tais encontros são preparados e realizados por jovens tomados por um ideal profundo, que querem levar aos amigos, aos namorados, à família um pouco de Amor, um pouco de Existir.

Reunidos durante um dia inteiro, rapazes ou moças (em número limitado), ouve falar sobre muitas coisas.

E ao final de uma grande tarefa, dizem felizes: Encontramos amigos—Somos amigos. Encontramos um sentido de Vida—Queremos viver. Encontramos alguém—Queremos senti-lo.

A euforia é total. A realização é plena tanto para participantes, como para dirigentes.

Apenas uma única promessa: Levar a todos os outros o que foi aprendido naquele dia diferente, inexplicável... Levar a todos a mensagem do amor.

Levar a todos as mensagens de quem tudo previu... CRISTO.

Ana Margarida da Silva—Cruzeiro

AGRADECIMENTO

A Santa Casa de Misericórdia «São José» de Cachoeira Paulista vem agradecer aos Grupos Escolares: «Pe. Juca», «Paulo Virginio», «Maria Isabel Fontoura», Educandário «Luiza Gomes de Lemos» e Ginásio Estadual «José Silveira Mendes», a campanha feita pelos mesmos para a arrecadação de enxovals para o recém-nascido.

Irmã Helena B. Leite

Cantina e Pizzaria «A FORNALHA»

de FRANCISCO ROSSI

Funcionamento diurno e noturno - Pizza - Spagheti - Lancha - Ravioli - Nhoque - Scalopini - Forqueta Romana - Saladas de Rúcula - Frango à Passarinho, à Caçadora, assado na hora
bebidas em geral - vinhos de 1.ª - sobremesas variadas - queijos Ricota - pão caseiro de fabricação própria - Esmerada cosinha Italo-Brasileira

Av. Sarah Kubistchek, 769 - Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

EDITAL

JOÃO DE DEUS ANDRADE, Oficial do Cartório dos Registros Públicos da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER que foi depositado no cartório a seu cargo, por **Carlos Corrêa Bernardes** o memorial e outros documentos referentes ao imóvel de propriedade da Companhia de Habilitação de Volta Redonda — **COHAB-VR**, loteamento denominado **IDALINA DA COSTA SODRÉ**, com área de 77.730,03 m2. dividida em lotes, tendo o lote padrão a área de 162,00 m2, a planta do referido loteamento foi aprovada pela Prefeitura Municipal desta cidade. Decorrido o prazo de trinta dias da última publicação do presente, não havendo impugnações de terceiros, será procedida a inscrição do citado loteamento. Cachoeira Paulista, 04 de Novembro de 1971. (a) João de Deus Andrade—Oficial.

DEZEMBRO

Ivani

É como uma chuva de felicidades caindo do céu.

O mundo mudou, parece diferente. Os homens estão sorrindo mais. Estão se compreendendo mais. As vitrinas estão iluminadas e coloridas. As ruas estão com sugestivos enfeites. Dentro dos corações existe sempre uma canção de paz e ternura.

E o Natal que se aproxima. E a humanidade comovida dobra-se ante uma força irresistível, medita e ora.

Ora para o Menino-Deus que há tantos e tantos séculos nasceu humildemente em uma manjedoura em Belém. Ora porque Ele nasceu homem e morreu como Deus, para viver eternamente. Para nos mostrar a força maior do Universo: A força do Amor, da Justiça e da humildade. A força que tudo transforma. Que tudo muda. Que faz das feras cordeiros. Que faz de cada homem um irmão.

Em toda parte há um presépio simbolizando a Sua humildade e ternura. Mas o mais belo presépio de todos está dentro de cada pensamento. Se gostamos do Natal, porque não te-lo dentro de nós o ano todo?

Jesus pode nascer diariamente dentro de cada um. Basta aceitá-lo. Ele é o maior conteúdo de amor jamais nascido de uma mulher.

Viejo para provar que o Amor a todo vence, inclusive à própria morte. E provou.

É importante amar. Alguém ou alguma coisa. Um ideal, uma flor, um símbolo, uma criatura que um dia veio e nos deu a mão.

O amor é mais importante do que tudo. É uma necessidade nestes dias atuais de violência da vida moderna.

Por isso, neste Natal o melhor presente que podemos dar ou receber é o amor. Porém dá-lo sem esperar por recompensas ou retornos.

Façamos neste Natal um presente de amor: Façamos uma criança sorrir, apaziguemos a dor de nossos semelhantes, levemos o amor onde existe o ódio, a paz onde existir a guerra.

Leia e Assine

«A TRIBUNA»

Ediais de Proclamas

Célia Fontes do Livramento

Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais. Distrito de Cachoeira Paulista, Município de Cachoeira Paulista, Comarca de Cachoeira Paulista:-

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Sebastião Ferreira de Meireles e Dona Maria Aparecida da Silva sendo o pretendente: nascido em Silveiras deste Estado aos 6 de Novembro de 1940, de profissão lavrador estado civil solteiro, domiciliado e residente no Bairro das Caneleiras neste Município filho de José Ferreira de Meireles e de D.ª Vergilina Maria de Jesus e a pretendente—nascida em Silveiras deste Estado aos 2 de Setembro de 1954, de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente no Bairro das Caneleiras neste Município filha de d. Maria José.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 26 de Novembro de 1971.

O Oficial

Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: José Benedito Custodio Moreira e Dona Nouza Rosa dos Santos sendo o pretendente: nascido em Silveiras deste Estado, aos 4 de Abril de 1946, de profissão padeiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade no Parque Primavera filho de João Custodio Moreira e de Da. Maria Anastácia Moreira e a pretendente—nascida neste Município, aos 9 de Maio de 1954, de profissão doméstica, estado civil solteira domiciliada e residente no Bairro da Lagôa Seca nesta cidade, filha de Braz José dos Santos e de Da. Maria José dos Santos.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A TRIBUNA».

Cachoeira Paulista, 24 de novembro de 1971.

O Oficial

Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:

conforme cópia de edital recebido do Cartório do Registro Civil de Pindamonhangaba deste Estado. Oswaldo Capucho Ribeiro e dona Benedita Zanin sendo, o pretendente: nascido em Valparaíba S.P. aos 20 de Novembro de 1948, de profissão lavrador estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade a Rua Pa. Antonio s/n filho de João Augusto Ribeiro e de Da. Maria da Conceição Capucho e a pretendente—nascida em Pindamonhangaba deste Estado aos 15 de Maio de 1945, de profissão enfermeira estado civil solteira, domiciliada e residente no Distrito de Pindamonhangaba deste Estado filha de José Guerino Zanin e de D.ª Maria de Castilho Zanin.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 27 de Novembro de 1971.

O Oficial

Edna Pinho do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Benedito Gomes da Silva e de Dona Roza Barbosa sendo, o pretendente: nascido em Cruzeiro deste Estado, aos 9 de Fevereiro de 1904 de profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado e residente no Bairro do Quilombo neste Município, filho de Anastácio Gomes da Silva e de Da. Ernestina Maria de Jesus e a pretendente—nascida neste Município, aos 26 de Novembro de 1921, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente no Bairro do Quilombo neste Município, filha de Tertuliano Barbosa Lemos e de Da. Maria Julia Ribeiro.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 30 de Novembro de 1971.

O Oficial

Edna Pinho do Livramento

«Sapataria Chalita»

de SEBI M. CHALITA

Rua: Bernardino de Campos, 363 —

Fone 143

Cachoeira Paulista — S. Paulo

Rádios «Sônias», violões «Giannini»
Eletrolas «Intermezzo»

«Casa das Louças»

de José de Araujo Labão

R, Bernardino de Campos, 567 — Fones: 159
e 244 — Cachoeira Paulista — S.P.

«Mercadinho do Lar»

de Benedito Ademar Simões Ferreira

Sêcos e Molhados, Ferragens, Calçados,
Cerâmicas, Alumínios, Materiais Elétricos,
Latarias, Bebidas e miudezas em geral.

Rua: Sete de Setembro, 414

Fone: 269 — Cachoeira Paulista — S.P.

Representante exclusivo da Héliogáz

Sociais

Vicente de Paulo Parabello

Aniversariantes:

30/11: Dr. Enio Pinto

6/12: Ivany Aparecida Barbosa, Diretora Social do Cachoeira Futebol Clube.

8/12: Da. Vitorina Aparecida Barbosa, esposa do sr. José Custódio.

Aos aniversariantes os votos sinceros de felicidades, paz e amor de A TRIBUNA.

Convocação de Assembléia

Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Obedecendo as disposições regulamentares de acôrdo com o artigo 43.º de nossos Estatutos Sociais, ficam os Senhores Associados desta Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista, convidados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10,00 horas do dia 12 de dezembro de 1971, em 1.ª Convocação, em sua sede social à rua Dr. Rocha Júnior, s/n.º. para deliberarem sôo seguinte:

ORDEM DO DIA

— Liberar sôbre a forma de pagamento oriunda da compra da Cooperativa Agro-Pecuária de Itanhandu Ltda.

O quorum sera o seguinte:

1.ª Convocação 2/3 dos associados com direito a voto 198 associados;

2.ª Convocação metade dos associados com direito a voto e mais um—149 Associados;

3.ª Convocação 10 associados com direito a voto.

Caso não haja número para realização da primeira convocação, serão tomadas em segunda convocação às 11,00 horas e se não conseguir número legal para a segunda, a assembléia se instalará em última convocação às 13,00 horas, no mesmo dia e local, com o número de associados, conforme art. 35 de nossos Estatutos Sociais.

Cachoeira Paulista, 30 de novembro de 1971.

Cooperativa de Laticínio de Cachoeira Paulista

ANTONIO LOMBARDI

Diretor Presidente

«Confecções Chalita»

Industria e Comercio de Roupas Profissionais. O melhor magazine do Vale do Paraíba. O mais variado estoque de tecidos, roupas, armarinhos, perfumarias etc.

MOBILIARIA SANTO ANTONIO

Rua Bernardino de Campos, 375

A Tribuna nos Esportes

COMENTANDO...

Prof. Avelino Alves Barbosa

A Disciplina, o futebol e a Responsabilidade

Esportista amigo, em todas as atividades onde o homem está presente, ponto capital é a disciplina, isto é o respeito que se deve ter com o próximo.

O futebol como esporte popular, e, aquele que envolve as multidões apresenta o maior número de problemas em todos os seus ângulos. Futebolisticamente falando, o Brasil não é um país subdesenvolvido, pelo contrário, podemos sem modéstia tê-lo entre os mais arejados. Dentro das quatro linhas, fazemos jus ao título de campeões do mundo, mas, nem sempre os dirigentes demonstram a evolução necessária para um nivelamento com a arte técnica especificamente. Por interesses clubísticos ou por vaidades pessoais, os nossos mentores às vezes querem tapar o sol com a peneira. Ninguém ignora que futebol é uma sociedade, e, por tanto não deve haver dono. O jogador Brito, do Botafogo, aliás, campeão do mundo, agreeiu com um sóco, o juiz Sr. José Aldo Pereira, justamente por ter este apitador marcado um penal contra a sua equipe. Resultado, acertadamente, o Tribunal de Justiça Esportiva aplicou-lhe a suspensão de um ano e ainda mais três jogos. Foi atitude pesada mas, necessária para o andamento normal das competições, pois, um erro jamais pode justificar um outro. Agora, algumas pessoas procuram a defesa do atleta infrator, mas, baseado em que? Para que servem os diretores? Este caso precisa servir de exemplo, cada um dentro da sua função. O atleta deve lutar pela vitória de sua representação, quanto as anormalidades ficam por conta dos dirigentes que devem zelar pelos interesses do clube, que antes de mais nada é uma sociedade devidamente constituída. Cada um trabalhando em sua área de ação, por certo, os problemas serão menores, e sem sentir a disciplina estará surgindo, dando os frutos tão necessários para um melhor entendimento dos homens.

Leia, Assine e Divulgue «A TRIBUNA»

«Mobiliária Apolo»

de

Jorge Sebastião Soares

Dormitórios, Copas, Aparelhos Eletro-domésticos, Colchões, Bicletas, Máquina de Costura, Fogões, etc.

Rua Albuquerque Lins, 293
Cruzeiro — S.P.

C I F E M A

Materiais para construções, com financiamento em até 24 meses sem entrada.

Av: Jorge Tibiriçá, 1070

Fone: 402 — CRUZEIRO S.P.

Noticiário Local

Prot. Avelino Alves Barbosa

CURSO DE NATAÇÃO — O Departamento de Esportes do Clube Recreativo promoverá a partir do dia 20 de dezembro um **CURSO DE NATAÇÃO**, cuja duração será de 60 dias. A responsabilidade do Curso correrá por conta dos professores e alunos da Escola de Educação Física de Cruzeiro. As inscrições estarão abertas a partir do dia 1.º de dezembro. O Curso será ministrado para crianças de ambos os sexos, com idades de 5 a 12 anos de idade. Os trabalhos de coordenação estão correndo sob o comando do Sr. Pedro Martins Lara. Os interessados deverão apresentar no ato da inscrição duas fotografias e pagarão uma taxa de Cr\$ 10,00.

— 0 —

Campeonato Varzeano. Resultados da 8.ª rodada do **RETURNO**

Nacional 2 Dois de Novembro 4
Flamengo 2 Benfica 1
Municipal 2 Primavera 0
Veteranos 2 Cachoeira 2
Ferroviário 5 Juvenil 3

OBSERVAÇÃO — O prêmio Beira Rio e Social Olímpico foi truncado aos 20 minutos da 1.ª fase, quando o resultado ainda era de 0 a 0. O motivo foi o forte temporal que se fez presente no sábado, dia 27, por volta das 16 horas. O gramado do Social Olímpico embora muito bom, não tinha na ocasião condições para o prosseguimento da competição, tal era o volume da água dentro da cancha.

— 0 —

Cachoeira 2 Ponte Alta 2. Jogando no estádio João Gomes Xavier, o alvi-negro não foi além de um empate frente ao onze de Aparecida. Apesar do estado precário do gramado, motivado pela forte chuva do dia anterior, as duas equipes brindaram o público presente com um bom futebol. Placido e Walter

marcaram para os lacais. O relógio do apitador do encontro, Sr. Luiz Carlos Netto, por sinal com uma atuação bem aceitável, se levamos em conta que os clubes não apresentaram bandeirinhas, causou-lhe um problema. Quando eram decorridos 35 minutos da 2.ª fase, sua senhoria deu por terminado o espetáculo. Como ninguém de imediato protestou, o cotejo foi encerrado com 10 minutos a menos. Ai está uma advertência, se a CME fosse solicitada poderia ter enviado um representante, com sumula e demais atenções que um cotejo exige. Assim, o representante notaria o erro do juiz, e corrigia a tempo. Nestes 10 minutos que não foram jogados muita coisa poderia acontecer, pois os dois quadros estavam lutando pelo desempate, e o público foi o único prejudicado.

— 0 —

Departamento de Árbitros. Surge os primeiros efeitos de uma política. O chefe do Departamento de Árbitros, Sr. Isaac Ostrosks está efetuando uma boa política entre os juizes. No último sábado, um dos Juizes escalados teve que viajar às pressas, levando este de imediato o assunto para o responsável pelo setor. Porém não houve problema, consultado quasi que a última hora, o Sr. Benedito Eugênio Barbosa, colocando-se a disposição e substituiu o colega ausente com toda boa vontade.

Olhando a distância, podemos adiantar que já são visíveis os reflexos da aproximação dos juizes, que estão em reuniões na sede da CME, a noite em todas as quintas-feiras, quando recebem instruções e são escalados para os jogos da rodada seguinte. Não tem havido reclamações, é sinal que tudo está mais ou menos.

A Equipe Street CAR esta divulgando a Turma da Pesada e a Festa de Santo Antonio. Prestigie-nos Lendo o nosso jornal da Festa, que circulará na próxima semana e não percam o sensacional SHOW dia 31 no Mercado Municipal

Ao Público

Colabore com o seu Carteiro.

Mantendo seus cães presos ou colocando caixas de coleta em lugar facilmente alcançado pelos carteiros.

«Panificadora Bom Jesus»

de Aristóteles dos Santos Sobrinho

Pães quentes a toda hora — doces — biscoitos — torradas e agora frangos assados na brasa a toda hora.

Rua: Bernardino de Campos, 47 — Fone 116
«Cachoeira Paulista, a Cidade Futuro»

«Café Maitaca»

de Fausto Costa

O melhor café da cidade

Rua: Abelardo de Brito, 68 — Fone: 342
Cachoeira Paulista